



Na reunião ordinária pública de Câmara de 11 de abril foram aprovados os documentos relativos à Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício de 2016, com os votos favoráveis do PS, abstenção do PSD e votos contra da CDU e do BE.

De realçar a obtenção de um resultado líquido do exercício positivo de 2.154.456 euros e um saldo de gerência a transitar de 2016 de 3.375.403,84 euros, atingindo-se pela primeira vez o patamar de independência financeira (52,32%). No controlo orçamental da despesa o grau de execução foi de 82% e na receita de 93,735%. O plano plurianual de investimentos (PPI) teve um nível de execução de 72,26% correspondente a 4.778.449,93 euros, e as atividades mais relevantes atingiram 78,40% de execução, totalizando 3.910.441,50 euros. A redução da dívida total foi de 18,33%, cifrando-se agora nos 19.749.762 euros, mantendo-se a tendência descendente dos últimos anos. O exercício de 2016 foi encerrado sem pagamentos em atraso e com um prazo médio de pagamento de 4 dias (menos 7 que em 2015).

Foram também aprovados por maioria (6 votos), com a abstenção da CDU, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2016 em resultados transitados e o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do município e respetiva avaliação. A Câmara tomou ainda conhecimento do balanço social referente ao ano em apreço.